



---

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

# Índice

<b>Trabalho de Auditoria</b>	<b>3</b>
<b>Apresentação</b>	<b>4</b>
<b>Metodologia</b>	<b>5</b>
<b>Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações Financeiras</b>	<b>12</b>
<b>Balancos Patrimoniais</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações do Resultado</b>	<b>14</b>
<b>Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido</b>	<b>15</b>
<b>Demonstrações dos Fluxos de Caixa</b>	<b>16</b>
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias</b>	<b>17</b>



# TRABALHO DE AUDITORIA

## Trabalho de Auditoria



A documentação da **Federação Alagoana de Futebol – FAF**, do trimestre findo em 31 de dezembro de 2025, foi analisada no período de 13 de fevereiro a 15 de abril de 2026. Os trabalhos foram realizados segundo padrões usuais de auditoria, incluindo, conforme o caso, aplicação de testes e exames, por amostragem, sobre as operações, livros, registros, documentos e posições contábeis e auxiliares, em geral, numa base seletiva e por amostragem, na extensão e profundidade julgadas necessárias nas circunstâncias. Os trabalhos foram realizados em base de testes, e por amostragem, para a data-base de 31 de dezembro de 2025. As recomendações apresentadas têm por finalidade contribuir para aperfeiçoamento dos controles internos e dos procedimentos contábeis.

### Apresentação

---

#### Dados da Firma de Auditoria

---

IGF – Auditores e Consultores Independentes S/S

Rua Francisco Gonçalves, nº 1, Edf. Reitor Miguel Calmon – Sala 806, Comércio, Cep: 40.015-090 – Salvador/BA

CNPJ nº 04.899.444/0001-61 – CRC/BA nº 4.178 – CVM nº 9.318

Edmar Sombra Bezerra – Contador – CRC/BA nº 12.590

#### Dados da Entidade Auditada

---

Federação Alagoana de Futebol – FAF

Avenida Pretestato Ferreira Machado, 919, Jatiúca, CEP: 57.036-400, Maceió-AL  
CNPJ nº 12.187.936/0001-52

Felipe Omena Feijó – Presidente

Nicholas Cansação do Nascimento – Contador – CRC/AL- nº 7.902

---



# METODOLOGIA

## Metodologia



Os trabalhos foram realizados em conformidade com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade aplicáveis à auditoria, envolvendo a análise das operações realizadas juntamente com seus respectivos registros contábeis, através da documentação probante e outros procedimentos julgados necessários nas circunstâncias, em grau e profundidade suficiente à emissão deste relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras intermediária findo em **31 de dezembro de 2025**.

Utilizamos os procedimentos representativos da técnica de seleção de amostragens indicada para esse tipo de trabalho, inclusive efetuando a análise dos controles internos existentes na entidade, como segue:

- a) Planejamento dos trabalhos de auditoria;
- b) Contatos com os responsáveis pelas áreas contábil, financeira e administrativa;
- c) Análise das transações praticadas e as funções básicas dos controles internos;
- d) Testes das transações escrituradas na contabilidade;
- e) Avaliação dos saldos das rubricas integrantes das demonstrações financeiras;
- f) Avaliação da base contábil de continuidade operacional.



## **Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras**

# Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras



Aos  
**Diretores da**  
**FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL - FAF.**  
Maceió – Alagoas

## Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da **FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL (“FAF”)**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FAF** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para conclusão com ressalvas

**(I)** A **FAF**, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não possuía controles internos suficientes e adequados da conta “créditos a receber”, no valor de R\$ 203.187,12 (nota explicativa nº 5). Sendo assim, não foi possível, ainda que por meio de procedimentos adicionais de auditoria, concluirmos sobre a adequação daqueles saldos, e conseqüentemente os eventuais efeitos que possam vir a impactar as demonstrações financeiras findas nesta data.

**(II)** Em 31 de dezembro de 2025, a **FAF** não possuía informações contábeis e controles internos individualizados e atualizados dos bens patrimoniais do ativo imobilizado, cujo custo contábil nesta data totalizou R\$ 4.664.303, bem como quanto às depreciações acumuladas no valor de R\$ 533.041,63 (nota explicativa nº 7). Como comentado na nota explicativa 3.j, a entidade não realizou a análise e teste quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados em todo o ativo imobilizado (NBC TG 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos). Dessa forma, não foi possível, ainda que por meio de procedimentos adicionais de auditoria, concluirmos sobre a adequação dos saldos dessas contas, e, conseqüentemente, os eventuais efeitos que possam vir a impactar nas demonstrações financeiras findas nessa data.

**(III)** A **FAF** reconheceu no patrimônio líquido os efeitos de avaliação (reavaliação) dos bens imóveis e

de, parte, dos bens móveis, no valor de R\$ 4.187.997 reais, na conta de ajuste de avaliação patrimonial, conforme notas explicativas nº 9 e 12, em desacordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (CPC 27 – Ativo Imobilizado, CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Financeiras, CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) e a legislação societária brasileira (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09). Dessa forma, não foi possível, ainda que por meio de procedimentos adicionais de auditoria, concluirmos sobre a adequação dos saldos dessas contas, e conseqüentemente, os eventuais efeitos que possam vir a impactar as demonstrações financeiras findas nessa data.

**(IV) A FAF, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não apresentou controles internos que permitissem confirmar o saldo do subgrupo de “Outras Obrigações de Custeio”, no valor de R\$ 596.272,58 (nota explicativa nº 11). A inexistência de controles para esta conta representou uma limitação ao escopo de nossos trabalhos e, diante disso, não foi possível concluirmos sobre a adequação do saldo contábil, bem como os possíveis efeitos que possam vir a impactar as demonstrações financeiras no exercício findo nesta data.**

## **Ênfases**

### Passivo a Descoberto

Conforme mencionado na nota explicativa nº 13, a FAF apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), elevado índice de endividamento e capital circulante negativo, como reflexo de sucessivos déficits (prejuízos) em exercícios anteriores. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de seus negócios e de suas atividades. A Administração reconhece a situação e vem procurando adotar medidas com o objetivo de assegurar a recuperação financeira e obter o equilíbrio econômico-financeiro de suas atividades. Assim, as demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes à realização e classificação de ativos e passivos, que poderiam ocorrer em caso de descontinuidade das operações da entidade. Nossa opinião não apresenta ressalva relacionada a esse assunto.

## **Outros assuntos**

### Revisão dos saldos comparativos

Os valores referentes ao balanço patrimonial findo em 31 de dezembro de 2024 que estão sendo apresentados pela administração da entidade como informações suplementares e comparativas, foram por nós auditados, com emissão do relatório dos auditores independentes em 23 de abril de 2025, com ressalvas sobre: (i) A entidade procedeu ajustes de exercícios anteriores em seu patrimônio líquido no montante de R\$ 4.036.146, e não apresentou retrospectivamente nas primeiras demonstrações autorizadas para a emissão após a sua descoberta; (ii) não possuir informações e controles internos suficientes, em relação aos bens do ativo imobilizado, depreciação, vidas úteis e valores residuais e a não realização da análise e teste de recuperabilidade desses ativos; e (iii) reconhecimento no patrimônio líquido de reavaliação de bens móveis e imóveis.

As demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, cujas informações estão sendo apresentadas para fins de comparabilidade, pela administração, foram por nós revisados, e emitimos conclusão datada de 24 de janeiro de 2025, com ressalvas sobre: (i) ausência de controles internos e informações suficientes para confirmação de saldos de outros créditos a receber, subgrupos de adiantamentos para posterior prestação de serviço, obrigações fiscais e sociais, obrigações sociais consignadas de clubes e outras obrigações a pagar;

(ii) não possuir informações e controles internos suficientes, em relação aos bens do ativo imobilizado, depreciação, vidas úteis e valores residuais, e a não realização da análise e teste de recuperabilidade desses ativos; (iii) não apresentar controle interno adequado e suficiente, bem como não dispor de política interna sobre a estimativa com perdas para créditos de liquidação duvidosa e (iv) reconhecimento no patrimônio líquido de reavaliação de bens móveis e imóveis.

### **Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da FAF continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a FAF ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da FAF são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro sendo consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

(a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

(b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da FAF.

(c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

(d) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da FAF. Se concluirmos que existe incerteza

relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a FAF a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador/BA, 15 de abril de 2026.

**IGF AUDITORES E CONSULTORES**  
**INDEPENDENTES**  
**SOCIEDA:04899444000161**

Assinado de forma digital por IGF  
AUDITORES E CONSULTORES  
INDEPENDENTES SOCIEDA:04899444000161  
Dados: 2026.04.16 13:34:31 -03'00'

**IGF – AUDITORES E CONSULTORES INDEPENDENTES S/S**  
**CRC/BA nº 4.178/0-6 - CVM nº 9.318**

**EDMAR SOMBRA**  
**BEZERRA:02787075568**

Assinado de forma digital por EDMAR  
SOMBRA BEZERRA:02787075568  
Dados: 2026.04.16 13:34:57 -03'00'

**Edmar Sombra Bezerra**  
**Contador - CRC/BA nº 12.590 - CNAI nº 511**



**Demonstrações Financeiras Intermediárias e Notas  
Explicativas  
31 de dezembro de 2025**

## Balanços Patrimoniais

### FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL

CNPJ nº 12.187.936/0001-52

Findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em reais, sem centavos)

Ativo	Notas	31/12/2025	31/12/2024	Passivo	Notas	31/12/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>		<b>1.456.131</b>	<b>682.404</b>	<b>Circulante</b>		<b>9.084.190</b>	<b>3.694.132</b>
Disponível	4	558.517	512.435	Empréstimos e Financiamentos	8	1.276.310	1.507.962
Créditos de Curto Prazo	5	203.187	25.528	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9	173.949	1.521.691
Adiantamentos	6	694.427	129.253	Impostos e Contribuições a Recolher	10	6.374.996	630.634
Outros Créditos a Receber		-	15.188	Obrigações Soc. Consig. Clubes		6.611	304
				Outras Obrigações a Pagar	11	1.005.868	11.547
				Parcelamentos	12	246.456	21.994
<b>Não Circulante</b>		<b>4.571.961</b>	<b>4.476.224</b>	<b>Não Circulante</b>		<b>519.629</b>	<b>684.888</b>
Imobilizações de Uso	7	4.131.262	4.128.900	Parcelamentos	12	519.629	684.888
Imobilizado em Andamento	7	415.171	347.324				
Outros Créditos a Longo Prazo		25.528	-	<b>Patrimônio Líquido</b>	13	<b>(3.575.727)</b>	<b>779.607</b>
				Patrimônio Social		(8.286.361)	(2.999.522)
				Reserva de Reavaliação		4.186.997	4.186.997
				Superávit (Déficit) do período		523.637	(407.868)
<b>Total do Ativo</b>		<b>6.028.092</b>	<b>5.158.628</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>6.028.092</b>	<b>5.158.628</b>

\*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações de Resultado

### FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL

CNPJ nº 12.187.936/0001-52

#### Demonstrações de Resultado

Findas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais, sem centavos)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	14	<b>5.454.938</b>	<b>6.692.546</b>
Receita - Comercial		1.123.988	2.409.716
Receita - CBF/FAF		1.735.000	2.188.544
Receita de Registro/Transf./Resc de Atletas		697.396	787.192
Receita - Copa do Nordeste		720.000	503.528
Receitas Financeiras	15	40.123	284.237
Taxa Federativa		135.902	231.038
Receita Repasse Arbitragem CBF		-	207.719
Doações e Outras Receitas		1.013.529	24.772
Taxas e Anuidades		1.000	76.800
(-) ISS		(12.000)	(21.000)
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>5.454.938</b>	<b>6.692.546</b>
<b>(-) DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(4.931.301)</b>	<b>(7.100.414)</b>
Despesas com Campeonatos	16	(1.231.528)	(3.359.770)
Despesas Gerais	17	(1.701.045)	(2.162.475)
Despesas com Pessoal		(1.162.878)	(1.004.183)
Encargos Sociais		(228.898)	(154.555)
Despesas Tributárias		(31.884)	(38.335)
Despesas Financeiras	15	(575.068)	(358.124)
Outras Despesas		-	(22.972)
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO</b>		<b>523.637</b>	<b>(407.868)</b>

\*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

**FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL**  
**CNPJ nº 12.187.936/0001-52**  
**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**  
**Findas em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
 (Em reais, sem centavos)

	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação de Imóveis	Superávit Acumulado	Superávit/ Déficit do Exercício	Patrimônio Líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(6.406.345)</b>	<b>4.186.997</b>	<b>167.085</b>	<b>(796.417)</b>	<b>(2.848.680)</b>
Incorporação do Deficit ao Patrimônio Social	(796.417)	-	-	796.417	-
Transferência de Superávit Acumulado	167.085	-	(167.085)	-	-
Resultado do Período	-	-	-	(407.868)	<b>(407.868)</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores	4.036.155	-	-	-	<b>4.036.155</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(2.999.522)</b>	<b>4.186.997</b>	<b>-</b>	<b>(407.868)</b>	<b>779.607</b>
Incorporação do Deficit ao Patrimônio Social	(407.868)	-	-	407.868	-
Resultado do Período	-	-	-	523.637	<b>523.637</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores	(4.878.971)	-	-	-	<b>(4.878.971)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(8.286.361)</b>	<b>4.186.997</b>	<b>-</b>	<b>523.637</b>	<b>(3.575.727)</b>

\*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa

### FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL

CNPJ nº 12.187.936/0001-52

Demonstrações dos Fluxos de Caixa  
Finds em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em reais, sem centavos)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Superávit ou (Déficit) do Período	523.637	(407.868)
Depreciação e Amortização	-	11.639
Ajustes de Exercícios Anteriores	(4.878.971)	4.036.155
Superávit (Déficit) Ajustado	(4.355.334)	3.639.926
<b>Aumento (Diminuição) nos Ativos Circulantes</b>	<u>(753.173)</u>	<u>1.201.172</u>
Créditos a receber	(203.187)	71.305
Tributos a recuperar	-	5.501
Adiantamentos	(565.174)	1.119.454
Outros créditos a Receber	15.188	4.912
<b>Aumento (Diminuição) nos Passivos Circulantes</b>	<u>5.397.248</u>	<u>(5.114.919)</u>
Fornecedores	-	(271.475)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(1.347.742)	966.206
Impostos e Contribuições a recolher	5.744.362	(3.741.127)
Obrigações Soc. Consig. Clubes	6.307	(1.801.063)
Outras Obrigações a pagar	994.321	(267.460)
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<u>288.741</u>	<u>(273.821)</u>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Aquisição de Imobilizado	(2.362)	(13.386)
Imobilizado em andamento	(67.847)	(70.671)
<b>Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento</b>	<u>(70.209)</u>	<u>(84.057)</u>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Aquisição de empréstimos e financiamentos	(231.653)	350.195
Amortização (Aquisição) de parcelamentos	59.203	(32.938)
<b>Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento</b>	<u>(172.450)</u>	<u>317.257</u>
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<u>46.082</u>	<u>(40.621)</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	512.435	553.056
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	558.517	512.435
<b>Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<u>46.082</u>	<u>(40.621)</u>

\*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
Intermediárias**

**Findas em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

## Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

### FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL – FAF

CNPJ nº 12.187.936/0001-52

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Findas em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em reais)

#### 01. Contexto Operacional

A Federação Alagoana de Futebol – FAF é filiada à Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a qual reconhece como única entidade nacional de administração do futebol no território brasileiro, sendo sucessora da extinta Federação Alagoana de Desportos, fundada em 14 de março de 1927, é uma entidade regional de administração do esporte, constituída como associação civil, sem fins econômicos, com sede à Avenida Pretestato Ferreira Machado, nº 919, Jatiúca, CEP: 57036-400 – Maceió/AL, é uma entidade sem fins lucrativos cujo objetivo é a defesa comum dos interesses de seus associados, sendo constituída em 08/11/1991.

#### 02. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras, em seus aspectos mais relevantes, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação brasileira, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Como se trata de Entidade sem fins lucrativos, as Demonstrações Financeiras foram preparadas, principalmente, de acordo com a interpretação técnica geral para entidades sem fins de lucros - ITG 2002, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade através da resolução CFC Nº 1409/12 de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 – Instituto sem finalidade de lucros. Observando os Princípios Fundamentais de Contabilidade em sua elaboração e adotando os conceitos, conteúdo e estrutura, bem como a Resolução CFC 877/2000, Comitês de Pronunciamentos Contábeis e demais legislações aplicáveis às atividades inerentes às Entidades sem fins lucrativos.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 da Entidade foram aprovadas e autorizadas para emissão, pela administração, em 23 de abril de 2026.

## Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

### 03. Principais Práticas Contábeis

As operações foram contabilizadas com base nas práticas consubstanciadas nas Normas Brasileiras de Contabilidade, em especial a ITG 2002 (R1) – Entidade Sem Finalidade de Lucros, dentre as quais se destacam:

#### a) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais que é a moeda funcional e de apresentação da entidade e, quando existentes, operações em moeda estrangeira são convertidas para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda nacional. Ganhos e perdas, quando existentes, resultantes do processo de conversão são alocados no resultado do período.

#### b) Apuração do Resultado

**b.1)** Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

**b.2)** As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro, quando for o caso.

**b.3)** As operações indexadas a moedas estrangeiras, quando existentes, são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

As receitas são registradas pelo regime de competência em função da sua natureza, as quais referem-se às seguintes fontes de recursos:

I - Taxas e emolumentos mencionados no Regulamento Geral e os que forem criados pela Assembleia Geral;

II - O equivalente a 8% (oito por cento) sobre as rendas brutas de todas as partidas de futebol realizadas no Estado de Alagoas em que sejam cobrados ingressos;

III - Rendas das partidas extraordinárias promovidas pela FAF;

IV - Juros de capital depositados em nome da FAF;

Patrocínios, inseridos ou não no contexto de leis de incentivo ao esporte;

VI - Doações ou subvenções de qualquer natureza;

VII - Renda eventual;

VIII - Multas impostas pela FAF;

IX - Repasses realizados pelo poder público no âmbito de convênios, parcerias ou instrumentos congêneres;

X – Outras receitas não especificadas.

## Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

### c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Inclui caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

### d) Aplicações Financeiras de Alta liquidez e Baixo Risco

As aplicações financeiras de alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

### e) Valores com Restrições

São valores que tem vinculação entre a origem e a aplicação do recurso, em atendimento às finalidades específicas estabelecidas pela agente repassador do recurso. Os recursos vinculados a finalidade específica serão utilizados exclusivamente para atender ao objeto de sua vinculação, ainda que em exercício diverso daquele em que ocorrer o ingresso.

### f) Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão registrados ao seu valor justo, acrescido quando aplicável pelos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Estão mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos financeiros, mensurados pelo valor justo no resultado, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, e passivos financeiros, mensurados a valor justo no resultado e outros passivos financeiros.

### g) Direitos e Obrigações

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização e as obrigações estão demonstradas pelos valores de exigibilidades, estes últimos atualizados até a data do balanço.

### h) Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa

A entidade não registra a estimada de perdas com créditos de liquidação duvidosa, pois a Administração entende que não existem operações que possam ensejar prováveis perdas, inclusive considerando os seus direitos e o histórico deles.

Em 31 de dezembro de 2025 a administração julgou não ser necessário a constituição desta provisão, considerando não haver evidências da existência de prováveis perdas com seus créditos a receber.

## Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

### **i) Imobilizado**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. O valor do imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, sendo adotadas as taxas anuais com base legislação fiscal, e sobre os saldos das contas. Os gastos incorridos com manutenção e reparo, quando representam aumento da capacidade instalada ou da vida útil do bem, são capitalizados, enquanto os demais são lançados a resultado, de acordo com o regime de competência.

### **j) Redução do Valor Recuperável (Teste de Impairment)**

Os ativos são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. É reconhecida uma perda caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

A Administração da entidade não efetuou a análise de seus ativos quanto a indicadores de desvalorização neste período, bem como não avaliou se esses ativos são realizáveis em prazos satisfatórios.

### **k) Obrigações Trabalhistas**

As obrigações e encargos sobre a folha de pagamento são calculados com base na legislação vigente e de acordo com as normas trabalhistas.

### **l) Contingências**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e das obrigações legais observaram os critérios definidos pela NBC TG 25 (R2) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, a saber:

✓ Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

## Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

- ✓ Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- ✓ Passivo Contingente: de acordo com a NBC TG 25 (R2), são caracterizados em situações nas quais, como resultado de eventos passados, e não pode haver uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos futuros na liquidação de: (a) obrigação presente; ou (b) obrigação possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os passivos contingentes que satisfazem os critérios de reconhecimento são considerados como perdas prováveis, devendo ser reconhecidos e divulgados em notas explicativas. Enquanto os que não satisfazem os critérios de reconhecimento são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- ✓ Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

### **m) Outros Ativos e Passivos (Circulante e Não Circulante)**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses da data das demonstrações financeiras; caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### **n) Estimativas Contábeis**

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da entidade. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa suas estimativas e premissas anualmente.

## Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

### o) Demonstrações dos Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada em consonância com CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, pelo método indireto.

### p) Aval e Fiança

Até o encerramento do período em 31 de dezembro de 2025, a Administração informa que não existia qualquer tipo de aval e/ou fiança concedidas a terceiros pela entidade.

### q) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

A Administração da entidade informa que não houve qualquer evento subsequente que requeresse ajustes ou divulgações para as demonstrações financeiras encerradas em **31 de dezembro de 2025**

## Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

### 04. Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, contas bancárias e por aplicações financeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

<b>Disponível</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Caixa</b>	<b>131.769</b>	<b>37.048</b>
Caixa	131.769	37.048
<b>Bancos Conta Movimento</b>	<b>138.513</b>	<b>24</b>
Banco Daycoval C/C: 1501016-5 Ag.: 0001	138.513	24
Banco daycoval (conta garantida 80 mil) - ag 0001 conta 000611048-9	-	-
<b>Aplicação Financeira</b>	<b>288.235</b>	<b>475.363</b>
Banco Daycoval com Aplicação - CDB	117.369	253.489
Banco Bradesco com Aplicação	170.866	192.840
Aplicação Financeira Bradesco - Invest Fácil	-	29.034
<b>Total</b>	<b>558.517</b>	<b>512.435</b>

### 05. Créditos de Curto Prazo

O saldo desse subgrupo é composto da seguinte forma:

<b>Créditos de Curto Prazo</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Bloqueio Jej	-	25.528
Fsete	150.000	-
Título De Capitalização A Renovar	53.187	-
<b>Total</b>	<b>203.187</b>	<b>25.528</b>

### 06. Adiantamentos

Esse subgrupo está representado por adiantamentos para posterior prestação de contas, conforme a seguir:

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Adiantamentos para posterior prestação de serviço</b>	<b>694.427</b>	<b>129.253</b>
Contas Correntes	694.427	129.253
<b>Total</b>	<b>694.427</b>	<b>129.253</b>

### 07. Imobilizado

As movimentações ocorridas no período findo em 31 de dezembro de 2025, no imobilizado foram as seguintes:

## Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

	31/12/2025	Adição	Baixas	31/12/2024
<b>Imobilizado</b>	<b>4.664.304</b>	<b>7.096</b>	-	<b>4.657.208</b>
Parcela de Reavaliação Imóveis	4.186.997	-	-	4.186.997
Equipamentos de Informática	133.612	-	-	133.612
Móveis e Utensílios	118.695	7.096	-	111.599
Veículos	85.460	-	-	85.460
Edifícios e Construções	64.492	-	-	64.492
Terrenos	50.000	-	-	50.000
Equipamentos de comunicação	10.944	-	-	10.944
Equipamentos Eletrônicos	14.104	-	-	14.104
<b>Imobilizado em Andamento</b>	<b>415.171</b>	<b>67.914</b>	<b>(67)</b>	<b>347.324</b>
Consórcio Diversos	415.171	67.914	(67)	347.324
<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>(533.042)</b>	-	<b>(4.734)</b>	<b>(528.308)</b>
Depreciação Acumulada	(533.042)	-	(4.734)	(528.308)
<b>Total</b>	<b>4.546.433</b>	<b>75.010</b>	<b>(4.801)</b>	<b>4.476.224</b>

### 08. Empréstimos e Financiamentos

O saldo deste subgrupo é representado por obrigações decorrentes de empréstimos e financiamentos bancários, além de cheque especial, em moeda nacional e estrangeira:

Empréstimos e Financiamentos	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimo - Felipe de Omena Feijó	663.600	563.600
Empréstimo Daycoval - CCB Garantia Limite	149.938	99.804
Cheque Especial Bradesco FAF Conta 127749-9	95.123	85.122
Empréstimo - Uniball Sports Administração Market	80.000	80.000
Cheque Especial Banco Daycoval (conta garantida)	77.500	56.472
Título de Crédito - Banco Daycoval - 1114591	-	236.163
Empréstimo Daycoval - CCB Capital de Giro	-	90.318
(-) Juros Título de Crédito - Banco Daycoval - 1114591	-	(33.517)
Empréstimo - Vector Factoring	-	227.856
(-) Juros e Multas a Transcorrer - Empréstimo Vector Factoring	-	(17.856)
Empréstimo - Vector Factoring (Hemera)	-	120.350
(-) Juros e Multas a Transcorrer - Empréstimo Vector Factoring (Hemera)	-	(350)
Cessão De Direitos Creditórios E Outras Avenças - Banco Daycoval - 206300	215.000	-
(-) Juros/Multas/Encargos Financeiros Cessão De Direitos Creditórios E Outr	(4.851)	-
<b>Total</b>	<b>1.276.310</b>	<b>1.507.962</b>

A Federação firmou, em 23 de setembro de 2023, operação de empréstimo junto ao Banco Daycoval, no valor total de R\$ 215 mil (cédula de crédito nº 103862-3), para capital de giro, com prazo de 36 meses e juros pré-fixados de 2,00% a.m. e 26,8242% a.a., com parcelas mensais, vencimento da primeira parcela em 30 de novembro de 2023 e da última em 30 de outubro de 2025.

Em 30 de setembro de 2024, a Federação contraiu operação de empréstimo junto ao Banco Daycoval, que prevê liberação total R\$ 205 mil (cédula de crédito nº 111459-1), para capital de

## Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

giro com taxa de juros prefixada de 2,1% a.m. e 28,3243% a.a., com parcelas mensais, com a primeira vencendo em 29/11/2024 e a última em 29/10/2025.

A Federação firmou, em 30 de dezembro de 2025, operação junto ao Banco Daycoval, por meio do Instrumento Particular de Cessão de Direitos Creditórios com Coobrigação nº 2063060, no valor total de R\$ 215.000,00, destinada à antecipação de recebíveis. A operação prevê a cessão de direitos creditórios ao fundo vinculado ao grupo Daycoval, com coobrigação da Federação e incidência de encargos conforme estipulado contratualmente, inclusive juros remuneratórios previstos no instrumento.

Nessas operações foram concedidas as seguintes garantias:

Empréstimo Daycoval - CCB Capital de Giro nº 103862-3	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios
Empréstimo Daycoval - CCB Garantia Limite nº 111459-1	Cessão Fiduciária de Aplicações Financeiras
	Cessão Fiduciária de Aplicações Financeiras

Os empréstimos com Uniball Sport e com Felipe Omena Feijó, se venceram em 07/12/2024, 27/12/2024 e 30/10/2025, contudo, os valores não foram pagos e nem corrigidos.

### 09. Obrigações Trabalhistas

O saldo deste subgrupo é composto por valores referentes a pagamentos de autônomos, rescisões, além dos encargos sociais e provisões em 31 de dezembro de 2025:

Obrigações Sociais e Trabalhistas	31/12/2025	31/12/2024
<b>Encargos Sociais a pagar</b>	<b>121.374</b>	<b>1.505.963</b>
INSS a Recolher	111.827	1.487.721
IRRF s/ Folha a Recolher	5.864	14.536
PIS a Recolher	821	1.862
FGTS a Recolher	2.862	1.844
<b>Provisões Trabalhistas</b>	<b>52.574</b>	<b>15.728</b>
Provisao e Encargos para Ferias	52.574	15.728
<b>Total</b>	<b>173.948</b>	<b>1.521.691</b>

### 10. Obrigações Fiscais e Sociais

O saldo desse subgrupo é composto da seguinte forma:

Impostos e Contribuições a Recolher	31/12/2025	31/12/2024
<b>Obrigações Fiscais e Sociais</b>	<b>6.374.996</b>	<b>630.634</b>
COFINS a Recolher	1.269.288	365.869
IRPJ a Recolher	984.708	139.613
CSLL a Recolher	484.686	63.523
PIS a Recolher	4.758	1.109
Dívida Ativa Previdenciária	3.619.556	-
ISS a Recolher	12.000	60.520
<b>Total</b>	<b>6.374.996</b>	<b>630.634</b>

## Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

### 11. Outras Obrigações a Pagar

O saldo deste subgrupo é representado por outras obrigações de custeio e clubes a pagar, dessa forma:

<b>Outras Obrigações a Pagar</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Outras Obrigações de Custeio	596.272	-
CBF - Repasse de Arbitragem	385.997	-
Repasse CBF Transforma - Futebol Feminino	15.505	-
Adiant. de Instituto FAF	8.094	-
Depositos Judiciais a Pagar	-	7.800
Seguros a Pagar - Bradesco Saúde	-	1.459
TLF a Pagar	-	2.288
<b>Total</b>	<b>1.005.868</b>	<b>11.547</b>

### 12. Parcelamentos a Curto Prazo e a Longo Prazo

O saldo desse subgrupo é composto pelos parcelamentos de curto prazo (circulante) parcelamentos de longo prazo (não circulante), assim compostos:

<b>Parcelamentos</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Parcelamento a Curto Prazo</b>	<b>246.456</b>	<b>21.994</b>
Parcelamento Iss/Tx De Funcion/Subst Tr N° 1037/22-61	21.386	1.645
(-) Juros/Multa/Encargos S/ Parcelamento N° 1037/22-61	(6.198)	-
Parcelamento Irap/Pis/Multa N° 4023222	22.525	1.609
(-) Juros/Multas/Encargos S/ Parcelamento Irap/Pis/Multa N° 4023222	(7.292)	-
Parcelamento Previdenciario N° 8086585	130.965	-
Parcelamento Cofins N° 8846538	11.687	-
Parcelamento Previdenciario N° 10114227	2.990	2.473
(-) Juros, Multas e Encargos - Parcelamento N° 10114227	-	(227)
Parcelamento Previdenciario N° 10114352	3.820	3.172
(-) Juros, Multas e Encargos - Parcelamento Previdenciario N° 10114352	-	(302)
Parcelamento Previdenciario N° 10114173	18.136	15.003
(-) Juros, Multas e Encargos - Parcelamento Previdenciario N° 10114173	-	(1.379)
Parcelamento Iss e Tlf - 0033577/24-20	7.607	-
(-) Juros/Multa/Encargos Parcelamento Iss Tlf - 0033577/24-20	(1.674)	-
Parcelamento Simplificado - Irf - 0211.00012.0077325532.25-02	9.744	-
(-) Juros/Multas Parcelamento Simplificado - Irf - 0211.00012.0077325532.25-02	(2.490)	-
Parcelamento Previdenciario N° 14047001 Cp	35.250	-

## Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

<b>Parcelamento a Longo Prazo</b>	<b>519.629</b>	<b>684.888</b>
Parcelamento Irpj/Pis/Multa Nº 4023222	96.536	135.152
(-) Juros/Multas/Encargos S/ Parcelamento Nº 4023222	(36.462)	(51.047)
Parcelamento Iss/Tx De Funcion/Subst Tr Nº 1037/22-61	-	39.485
(-) Juros/Multa/ encargos S/ Parcelamento Nº 1037/22-61	-	(12.396)
Parcelamento Previdenciario Nº 8086585	161.188	402.970
(-) Juros/Multas/Encargos S/ Parcelamento Nº 8086585	-	(20.982)
Parcelamento Cofins Nº 8846538	95.293	116.869
Parcelamento Previdenciario Nº 10114227	6.210	8.970
Parcelamento Previdenciario Nº 10114352	7.934	11.460
Parcelamento Previdenciario Nº 10114173	37.667	54.407
Parcelamento Iss e Tlf - 0033577/24-20	22.186	-
(-) Juros/Multa/Encargos Parcelamento Iss Tlf - 0033577/24-20	(4.883)	-
Parcelamento Simplificado - Irrf - 0211.00012.0077325532.25-02	5.315	-
(-) Juros Parcelamento Simplificado - Irrf - 0211.00012.0077325532.25-02	(1.245)	-
Parcelamento Previdenciario Nº 14047001 Lp	129.890	-
<b>Total</b>	<b>766.085</b>	<b>706.882</b>

### 13. Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2025, a Federação apresentou patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) no montante de (R\$ 3.575.727), conforme quadro a seguir

<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Patrimônio Social	(8.286.361)	(2.999.522)
Reserva de Reavaliação	4.186.997	4.186.997
Superávit ou (Déficit) do Período	523.637	(407.868)
<b>Total</b>	<b>(3.575.727)</b>	<b>779.607</b>

### 14. Receitas Operacionais

No quadro a seguir é apresentada a composição das receitas operacionais e outras receitas da Entidade:

<b>Receitas Operacionais</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Receita - Comercial	1.123.988	2.409.716
Receita - CBF/FAF	1.735.000	2.188.544
Receita de Registro / Transf/ Resc de Atletas	697.396	787.192
Receita - Copa do Nordeste	720.000	503.528
Taxa Federativa	135.902	231.038
Receita Repasse Arbitragem CBF	-	207.719
Doações e Outras Receitas	1.013.529	24.772
Taxas e Amudades	1.000	76.800
(-) ISS	(12.000)	(21.000)
<b>Total</b>	<b>5.414.815</b>	<b>6.408.309</b>

## Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

### 15. Despesas com Campeonatos

As despesas com campeonatos, da Entidade foram as seguintes:

<b>Resultado Financeiro</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b><u>Receitas Financeiras</u></b>	<b>40.123</b>	<b>284.237</b>
Rendimentos de Aplicação Financeira	25.369	20.368
Rendimentos de Títulos de Capitalização	14.754	10.047
Receita Financeira - Operação de Câmbio	-	253.822
Descontos Obtidos	-	-
<b><u>Despesas Financeiras</u></b>	<b>(575.068)</b>	<b>(358.124)</b>
Juros de Mora	(442.800)	(169.411)
Despesas Bancárias	(2.335)	(1.039)
Juros s/ Empréstimos	(93.340)	(123.784)
Encargos Financeiros	(15.120)	(41.390)
IOF	(6.063)	(5.309)
Multas	(15.410)	(17.191)
<b>Total</b>	<b>(534.945)</b>	<b>(73.887)</b>

### 16. Despesas com Campeonatos

As despesas com campeonatos compreendem os gastos com competições estaduais, amadoras e nacionais, bem como outras despesas necessárias ao pleno funcionamento dos jogos. Em 31 de dezembro de 2025, essas despesas totalizaram R\$ 1.231.528, enquanto, em 31 de dezembro de 2024, totalizaram R\$ 3.359.770.

### 17. Despesas Gerais

O saldo deste subgrupo é representado por as despesas gerais, dessa forma:

## Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Despesas Gerais	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com Plano de Saúde	326.422	439.422
Despesas Diversas	321.694	359.817
Despesas com Manutenção	165.555	156.676
Despesas com Doações e Ajuda de Custo	134.047	174.509
Assessoria Jurídica	128.470	111.500
Propaganda e Publicidade	114.093	182.808
Consultorias	88.910	129.390
Despesas com Honorários Contábeis	80.417	102.280
Despesas com Sistema de Informação	62.001	82.165
Despesas com Seguro de Vida/ Previdência Privada	59.584	57.678
Despesas com Seguros	52.786	60.539
Despesas com Telefone/ Internet	34.754	50.623
Despesa com Patrocínio	34.729	13.604
Despesas com Aluguéis / Locações	28.000	139.005
Despesas com Energia Elétrica	19.920	43.159
Despesas com Viagens e Estádias	19.710	40.024
Despesas com Materiais Esportivos	-	10.046
Outras Despesas	29.953	9.230
<b>Total</b>	<b>1.701.045</b>	<b>2.162.475</b>

### 18. Seguros

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram disponibilizados e/ou examinadas pelos nossos auditores independentes.

**FELIPE OMENA**  
**FEIJO:08516092**  
**445**

Assinado de forma digital  
por FELIPE OMENA  
FEIJO:08516092445  
Dados: 2026.04.16 15:24:02  
-03'00'

Felipe Omena Feijó  
Presidente

CPF nº 085.160.924-45

**NICHOLAS**  
**CANSANCAO DO**  
**NASCIMENTO:0773**  
**3327407**

Assinado de forma digital  
por NICHOLAS CANSANCAO  
DO  
NASCIMENTO:07733327407  
Dados: 2026.04.16 15:33:06  
-03'00'

Nicholas Cansanção do Nascimento  
Contador

CRC AL - 007902/0-8